

Talento Olímpico concede bolsas de incentivo para 1,6 mil atletas **Esporte**

Enviado por: denisem@secs.pr.gov.br

Postado em:10/11/2015 13:40

Governo do Paraná atende técnicos, atletas e paratletas com o maior programa estadual de incentivo financeiro aos esportes do País

Para tornar o Paraná uma referência no esporte e valorizar atletas locais, o Governo do Estado ampliou de 1,2 mil para 1,6 mil o número de bolsas de incentivo concedidas pelo programa Talento Olímpico, o TOP 2016. Na nova edição do programa, lançada nesta terça-feira (10), em Curitiba, atletas, paratletas e técnicos receberão auxílio financeiro que vai de R\$ 150 a R\$ 4 mil na categoria Olimpo, a principal do programa. Voltado para o alto rendimento, o programa atende desde jovens estudantes que se destacam nos esportes até profissionais com potencial para representar o Brasil em competições internacionais. "É uma ação que tem dados excelentes resultados, colocando anualmente o Paraná em destaque no esporte. Ampliamos os investimentos neste ano porque acreditamos nos nossos atletas", afirmou o secretário de Estado do Esporte e do Turismo, Douglas Fabrício. Criado em 2011, o TOP 2016 é o maior programa estadual de incentivo aos esportes no País. Somadas todas as edições do programa, incluindo a de 2015, que será de R\$ 4 milhões, o investimento atingirá a marca de R\$ 15,4 milhões. O programa tem patrocínio direto da Copel, além de incentivos fiscais, com recursos da Copel e Syngenta, autorizados pelo Ministério do Esporte por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

RECONHECIMENTO - Entre os talentos apoiados pelo TOP 2016 está o estudante Gustavo Nascimento da Silva, morador de Campo Magro, na Região Metropolitana de Curitiba. Com 14 anos, ele receberá pela primeira vez a bolsa para ajudar na prática da Luta Olímpica. Segundo colocado nos jogos escolares do Brasil, na categoria 43 quilos, Gustavo está otimista com o futuro no esporte. "Terei um apoio importante para comprar os uniformes e ajudar a pagar minhas viagens para as competições", afirmou Gustavo. Outro atleta beneficiado com o programa de bolsas será Gustavo Albuquerque, de Maringá, atleta do clube Curitiba Rugby. "É um importante incentivo para manter o foco e o ritmo de treinos. Com essa ajuda, posso me dedicar ainda mais ao esporte", afirmou.

RESULTADOS - Os bolsistas do programa tiveram bom desempenho nas mais recentes competições nacionais e internacionais. Em setembro, durante os Jogos Escolares da Juventude, em Fortaleza, das 55 medalhas conquistadas pelo Paraná, 51 foram de estudantes atletas do TOP 2016. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, os bolsistas conquistaram sete medalhas para o Brasil. Já entre as 19 medalhas de paranaenses no Parapan-Americanos, nove foram obtidas por bolsistas do TOP. Estados como o Rio de Janeiro - sede das Olimpíadas - sequer tem projeto de bolsa-atleta. Minas Gerais, por sua vez, oferece bolsas nos moldes do TOP 2016, mas em números que não chegam a 7% do total das ofertadas pelo Paraná. Além de tornar o Paraná uma potência no esporte, outra missão do programa é a de contribuir no desenvolvimento social dos atletas e servir de espelho à comunidade esportiva.

MODALIDADES - O TOP 2016 abrange 34 modalidades olímpicas e paralímpicas e disponibiliza bolsas de R\$ 150 a R\$ 3 mil, dependendo da categoria: Escolar, Formador, Nacional, Internacional, Técnico, Técnico Formador e Olimpo. O TOP Formador é voltado para jovens atletas a partir dos 12 anos, matriculados na rede estadual de ensino e que tenham predisposição aos esportes. O TOP Escolar é para atletas de até 17 anos indicados pelas federações esportivas. É o caso da estudante de Curitiba Carolina Legnani, de 14 anos, atleta do

nado sincronizado. Ela receberá pelo segundo ano uma bolsa de R\$ 500 para apoiar a prática da modalidade. “Como temos muitas competições fora do Estado, fica muito caro para pagar tudo sozinha. Esse apoio é fundamental”, disse Carolina. Ainda no âmbito de formação de atletas está a categoria TOP Técnico Formador, destinada aos técnicos indicados pelos Núcleos Regionais de Educação. Já as categorias Nacional e Internacional contemplam atletas que participam de competições dentro e fora do Brasil. A categoria TOP Técnico existe desde 2012 e é voltada aos técnicos de diferentes modalidades esportivas, incluindo os que se dedicam a modalidades paralímpicas. Em 2013, foi criada a categoria TOP Olimpo, para atletas que já disputaram uma olimpíada ou paralimpíada. Nessa categoria, está a ginasta Daniele Hypólito, que é de São Paulo, mas federada pelo Paraná. A atleta foi bronze geral por equipe no Pan-Americano e disputa vaga nas olimpíadas de 2016. “Esse incentivo garante mais segurança para seguir a carreira no esporte. A bolsa me ajuda a me manter aqui no Paraná”, disse a ginasta. Daniele afirmou que o programa paranaense tem aumentado a representatividade de atletas do Estado em competições nacionais e internacionais. “O Paraná tem valorizado os atletas e o resultado disso foi a ótima participação do Estado no Pan-Americano de Toronto”, afirmou ela. Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: www.pr.gov.br e www.facebook.com/governopr